



ALERTA SERVIDOR

Informativo do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Outubro de 2011 • Ano IX • Edição 96 • Distribuição Dirigida

Sindicato presta contas

Sindserv presta contas das conquistas da atual diretoria



A atual diretoria do Sindserv assumiu o posto em 2009. Nesta edição, veja as principais metas conquistadas nesses dois anos de trabalho, desde saneamento de dívidas e manutenção de custos a investimentos valorosos como a compra de imóvel em Boiçucanga. Nestas conquistas também estão várias vitórias judiciais em benefício aos servidores. As imagens ao lado mostram o novo imóvel em Boiçucanga, onde funciona a subsede do sindicato, assim como o prédio da sede central, no centro, e a subsede da Enseada, que também recebeu reformas.

Pág 8

ELEIÇÕES 2011 SINDSERV 26 DE OUTUBRO

O Sindicato dos Servidores de São Sebastião (Sindserv) realizará eleição para escolha da diretoria (gestão 2012-2014), em 26 de outubro, a partir das 7 horas, e convoca todos os servidores municipais sindicalizados para participarem. Comparecendo a maioria dos servidores para votação, a Chapa vencedora poderá ser definida já na primeira etapa, caso contrário, serão realizados até dois novos pleitos. Quatro chapas são concorrentes. Haverá urnas fixas e itinerantes. Os servidores sindicalizados devem apresentar documento com foto para votar.

Pág 3



Prefeitura X Servidores Perseguições e assédio moral

Páginas 5 e 7

**Rádio Peão
Estatuto do Servidor**

Pág 2

**Sindserv cobra cumprimento
de Lei Orgânica**

Pág 6

**Servidor tem prejuízo
no cálculo das letras**

Pág 6

**Big Brother na Prefeitura
MP abre inquérito**

Pág 7

28 de outubro Dia do Servidor Público



Ainda assim temos muito o que comemorar. Servidores citam o que gostariam de ganhar: Novo Estatuto do Servidor

Pág 4

Não trocamos direito por ilusões

Editorial

Na edição passada do Alerta Servidor, divulgamos a notícia intitulada "Alerta Servidor horas extras". Depois disso, fui procurado por muitos servidores que se mostraram, como eu, preocupados com o atual momento em que a Administração Pública barganha os benefícios da categoria ao invés de torná-los de fato salário dos servidores. Ao contrário, o patrão resolveu abrir as portas para as horas extras. Estas ajudam a aumentar a renda das famílias dos servidores, mas este recurso não é seguro. Volto a alertar que hora extra não é salário garantido. Daí o risco de contrair dívidas, contando com as horas extras.

Também observamos nesse mês que os grandes e principais responsáveis por esta situação em que se encontra nossa categoria são determinados funcionários que ocupam cargos em comissão, esquecendo-se de que

ainda são servidores, e que voltaria para esta condição algum dia. Comissionado, ele passa a reprimir a categoria, deixando de sugerir ao patrão a hipótese de melhorar o salário dos servidores, passa a produzir elogios ao patrão ao invés de cobrar, juntamente com o órgão de classe, a necessária valorização da categoria. Depois de quatro anos, quando perdem o cargo, dizem que estão doentes, deprimidos e excluídos. Mas quando ocupavam tal posto não se preocupavam com as condições de trabalho da categoria. Eles passam alguns anos como chefe de gabinete, diretor, secretário, assessor direto do prefeito, mas se esquecem de que são servidores de carreira. O sindicato pede a estes companheiros: dediquem-se mais à nossa causa, a causa da categoria; quando estiver ao lado do patrão mostre a ele também a necessária valorização da nossa classe.

Ainda existe grande pendência com relação à incorporação salarial. Desde 2004, quando o então prefeito retirou nossas incorporações o outro veio sem inserir as medidas no estatuto. Aqueles "que estão ao lado do patrão" também não terão direito às incorporações ao deixarem os cargos. Servidor, em situação privilegiada hoje, não deixe de intervir pela nossa classe.

Neste mês de outubro, vamos exercer, mas uma vez, o direito a voto - as Eleições do Sindserv. Em 26 de outubro, compareça em uma das urnas fixas ou vote e uma das urnas itinerante. Mostre seu poder de escolha para que tenhamos eleições participativas e tranquilas. É necessária esta participação para realização de uma única eleição. Parabéns a todos os servidores pelas conquistas e por mais um ano na prefeitura.

Ivan Moreira Silva

EXPEDIENTE



O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,
Centro - São Sebastião (SP)
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo.sindserv@uol.com.br

Distribuição interna e dirigida
www.sindserv.com

Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Carlos Alberto de Sant'Anna (Secretário Geral); Isabel Cristina C.P.S. Aguilera (1º Secretário); Adilson Ferreira de Moraes (2º Secretário); Francisco Ferreira Bonfim (1º Tesoureiro); Aldo Pedro Conelian Júnior (2º Tesoureiro) Suplentes: João Luiz de Souza, Márcia Fernanda S. Andrade, Luiz Teixeira da Silveira, Belmiro dos Santos Rodrigues, Hipólito Carvalho Santana, Luiz Carlos da Costa Pereira. Conselho Fiscal: Osvaldo Gonçalves Leite, Orlando Eduardo de Moraes Filho. Suplentes: Francisco Donizete da Silva, Elias Cecílio Neto, Gessé de Matos Borges. Conselho de Representantes: Simei da Silva Ferreira, Carlos Henrique de Campos. Suplente: José Roberto Bonafé.

Jornalista: Nívia Alencar - MTB 21.218
Diagramação: Frank Constancio
Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 3 mil exemplares



Mudando o visual - Em 8 de setembro, o Sindserv promoveu mais uma edição do programa Mudando o Visual, realizado por alunos do Curso de Cabeleireiro. Eles atenderam a 43 pessoas, na subsele do sindicato, em Boiçucanga. No dia 27 de setembro, tivemos a entrega dos certificados de mais uma turma formada na subsele da Enseada. O curso já formou oito turmas e boa parte dos formandos está inserida no mercado de trabalho.

Novo Estatuto dos Servidores **Rádio Peão**

Há rumores de que ao final de outubro o projeto de lei voltado ao novo Estatuto dos Servidores será encaminhado pela prefeitura à Câmara de São Sebastião. "Eu, Ivan Moreira Silva, presidente do Sindserv, acredito que os nobres edis da Casa Legislativa jamais irão promover qualquer definição sobre tal pauta sem antes ouvir a nossa categoria. Agradecerei ao presidente da Câmara caso confirme esta expectativa e já me coloco à disposição".

Financiamento Imobiliário

Palestra do Banco do Brasil

O Sindserv convida todos os servidores sindicalizados para assistir à palestra de técnicos do Banco do Brasil sobre Financiamento Imobiliário, na sede do sindicato, dia 19 de outubro, das 19h às 21h. Será servido coffee break.



Eleições Sindicais

26 de outubro: Participe!

Comissão Eleitoral legitima chapas, indefere pedidos de impugnação de candidatos que estariam em situação irregular e Chapa 2 impede assembleia que avaliaria decisões da comissão eleitoral e eleição para um só turno de votação

O Sindicato dos Servidores de São Sebastião (Sindserv) realizará eleição para escolha da diretoria (gestão 2012-2014), em 26 de outubro, quarta-feira. Comparecendo a maioria dos servidores sindicalizados para votação, a Chapa vencedora poderá ser definida nesta primeira etapa, caso contrário, haverá até dois pleitos em 16 e 17 de novembro, respectivamente.

Em 28 de setembro, haveria assembleia geral extraordinária, na sede do Sindserv, para avaliação de decisões da Comissão Eleitoral, e solução sobre um ou três turnos de votação, considerando necessidade de conter despesas. Mas, o Poder Judiciário determinou a suspensão da assembleia, atendendo pedido liminar em ação ingressada por Osmar Teodoro Alves, candidato a presidente pela Chapa 2.

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, acatou a decisão judicial e suspendeu a assembleia, embora defenda a realização da eleição em uma única votação, fato que já ocorreu nos dois últimos pleitos sindicais. Ivan explica que três etapas provocarão gastos desnecessários na ordem de R\$15 mil para cada dia de votação, custos que são pagos pelos servidores municipais sindicalizados.

Quatro chapas concorrem a esta eleição. A Comissão Eleitoral, em sua primeira reunião ordinária (9 de setembro), legitimou as quatro chapas. O encontro ocorreu na sede do sindicato, com a presença de todos os sete membros da comissão, presidida por Ivan Moreira Silva, também presidente da eleição.

Ivan, que também concorre à presidência pela Chapa 1 na eleição da nova diretoria do sindicato, apresentou à Comissão Eleitoral, pedidos de impugnação de três pessoas, membros das chapas 2, 3 e 4, por conta de situação irregular mediante as normas do Regulamento Eleitoral. Entre as questões de impugnação, estavam as afetas ao candidato à presidente da Chapa 3, que, em 2005, quando presidia o Sindserv, teve seu salário de servidor retido pelo ex-prefeito Juan, e recebeu indevidamente um salário do Sindserv, até hoje não devolvido ao sindicato, além ter causado processos ainda pendentes que poderão provocar sérios prejuízos à instituição.

Na Comissão Eleitoral também foi discutida a realização de um único escrutínio - um dia de votação - com a totalidade de votos apurados, definindo a chapa vencedora com a maioria simples de voto. Outra proposta definida pelos membros da Chapa 2 seria a manutenção de três escrutínios. Ivan defendeu um único dia de votação a título de economia de recursos do sindicato, sem comprometer o processo democrático eleitoral. A comissão eleitoral decidiu por levar o assunto à assembleia. "O que nos surpreendeu é que a Chapa 2 foi ao Poder Judiciário a fim de suspender a assembleia, e conseguiu por meio de pedido liminar. Fui notificado para suspender a assembleia um dia antes de sua realização, fato este que dificulta mais ainda a mobilização da nossa categoria, hoje fragilizada por mais este ato", conclui Ivan.

Oito urnas itinerantes e 6 fixas

Dia 26 de outubro, as eleições começam às 7 horas e se encerram às 18 horas.

URNAS FIXAS (6)

- 1-Subsede Sindserv Costa Norte
- 2-Sede Sindserv Centro
- 3-Paço Municipal
- 4-Subsede Sindserv Boiçucanga
- 5-Regional Boiçucanga
- 6-Regional Juquehy

ITINERANTES (8)

- 1-Enseada, Canto do Mar, Jaraguá
- 2-Cigarras, Bairro São Francisco, Arrastão, Pontal da Cruz
- 3-Praia Deserta, Porto Grande, Centro
- 4-Topolândia, Itatinga, Olaria
- 5-Varadouro, Barequeçaba, Guaecá, Toque-Toque Grande
- 6-Toque-Toque Pequeno, Paúba, Maresias
- 7-Boiçucanga, Camburi, Barra do Sahy
- 8-Praia Preta Juquehy, Barra do Una, Jurêia e Boracéia

Apuração: após a contagem dos votos, em caso de quorum, a partir das 19h30, na sede do sindicato, aberto aos servidores sindicalizados.

Chapas concorrentes

Chapa 1:

Presidente: Ivan Moreira Silva
Vice-presidente: Ocimar Barbosa

Chapa 2:

Presidente: Osmar Teodoro Alves
Vice-presidente: Márcio de Freitas Jorge

Chapa 3:

Presidente: Afonso da Silva Vale
Vice-presidente: João Luiz de Souza

Chapa 4:

Presidente: Diogo Ricardo Lozano
Vice-presidente: Luiz Carlos da Costa Pereira

Documentos para votar (com foto)

Conforme o Regulamento Eleitoral do Sindserv, são documentos válidos para identificação do eleitor: Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, Carteira de associado do Sindicato, desde que tenha fotografia, ou Carteira Funcional.

Validade da eleição

A eleição só será válida se participarem da votação mais de 2/3 dos servidores sindicalizados e com suas contribuições em dia. Sem esse quorum, o presidente da mesa apuradora encerrará os trabalhos de apuração, inutilizará as cédulas e sobrecartas sem as abrir, notificando, em seguida, o presidente do pleito para que este promova nova eleição.

A nova eleição será válida com a participação de 50% dos eleitores, observando as mesmas formalidades. Não sendo obtido o quorum, o presidente da mesa apuradora notificará novamente o presidente do pleito, para que este promova nova eleição. A terceira eleição dependerá, para sua validade, a participação de mais de 30% dos eleitores.

Não sendo obtido o "quorum" em terceiro e último escrutínio, o presidente do sindicato convocará assembleia geral, em 48 horas, que declarará a vacância da administração do Sindicato e elegerá uma Junta Governativa composta de três membros, sendo um presidente, secretário geral e primeiro tesoureiro e um conselho fiscal, para administrar o sindicato e realizar nova eleição dentro de 120 dias.

28 de outubro

Dia dos Servidores Públicos



Em 28 de outubro comemora-se o Dia do Funcionário Público. A data foi instituída no governo do presidente Getúlio Vargas com o decreto 1.713, de 1939, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Em São Sebastião, o funcionalismo público municipal reúne cerca de 3,5 mil trabalhadores. Cada um com sua trajetória de vida, mas, com certeza, com muitos objetivos comuns quando se trata de melhoria da qualidade de vida.

O Alerta Servidor ouviu seis dignos trabalhadores com opiniões unânimes em torno do Estatuto dos Servidores, cujos importantes benefícios foram suprimidos pelo governo municipal anterior e ainda não recuperados.

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, já realizou várias ações que defendem a retomada de bene-

fícios no estatuto da categoria. Entre eles, estão horas extras a 100% em feriados e domingos, reflexo das horas extras no 13º salário, sexta parte com 20 anos de trabalho cumprido, licença maternidade de 180 dias, vale-transporte gratuito até referência 5, níveis de gratificação beneficiando servidores que cursam nível superior de ensino, direito a seis faltas abonadas, incorporação salarial em 10% aos servidores que ocupam cargos em comissão, novos critérios de diárias de viagens e plano de cargos e salários.

A retomada desses benefícios fez parte do programa do atual governo municipal, quando em campanha eleitoral, mas ainda não cumprido. "Parabenizo toda nossa categoria e desejo mais empenho na luta sindical para juntos viabilizarmos nossos benefícios", conclui Ivan.

Funcionários citam o que gostariam de comemorar no Dia dos Servidores



Tulio Parise, encanador, 18 anos de serviços prestados: "Seria ótimo termos nossos direitos em Estatuto novamente".



Adilson Vidal Alves, servente, 17 anos de serviços prestados: "Concordo, o melhor seria o novo Estatuto".



Amaro José da Silva, braçal, 15 anos de serviços prestados: "Realmente, precisamos da revisão de nosso Estatuto".



Clovis Aparecido, pedreiro, 33 anos de serviços prestados: "Também acho, o melhor seria nosso Estatuto de volta".

✦ 12 de Outubro - Dias das Crianças ✦

O Sindserv presta homenagem a todas as crianças e deseja que possam crescer sempre em meio à completa proteção e cuidados essenciais de saúde, educação e segurança. Parabéns e saúde aos pais, também servidores municipais, que lutam diariamente em benefício de seus filhos.



Ranulfo Pereira de Souza, braçal, 16 anos de serviços prestados: "Funcionário mais valorizado e salários mais justos".

Sindserv defende Renato de Pádua no caso Guardas Mirins

Assédio Moral: Acusado de insubordinação, servidor é afastado da Guarda Mirim e passa a responder processo administrativo por denúncia sobre extravio de documentos oficiais

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) assumiu a defesa do servidor, o guarda municipal Renato de Pádua, contra qualquer tipo de perseguição em função do episódio que se deflagrou no dia 2 de setembro, na Rua da Praia, centro. O servidor, que comandava a Guarda Mirim, tomou a iniciativa de preservar a integridade de jovens deste programa, em detrimento da vontade do comandante da Guarda Municipal, Soriano, na manhã daquele dia. O prefeito Ernane Primazzi acusou Renato de Pádua de praticar insubordinação.

Pádua é idealizador do programa Guarda Mirim, criado pela lei municipal 2.125/2011, dedicado a promover cidadania aos jovens. No dia 2, 45 alunos ensaiavam apresentação para o Desfile de 7 de Setembro, na cidade, sob instrução

do guarda municipal Mauro. Pádua conta que, por volta das 9h30, atendeu ligação telefônica de Mauro, relatando que fora humilhado pelo comandante Soriano.

Renato de Pádua explica que Soriano também havia chegado à Rua da Praia com guardas municipais e determinou que Mauro apresentasse os jovens ao pelotão da Guarda Municipal. A formalidade ocorreu, mas, segundo Pádua, o comandante Soriano ainda ordenou que os jovens acompanhassem, em marcha, os guardas civis municipais. "Os meninos e meninas da Guarda Mirim não estão preparados para Ordem Unida executada pelos guardas municipais; algumas meninas, inclusive, estavam em período menstrual, os jovens foram expostos a constrangimento", evidencia Pádua. Segundo ele, o guarda municipal



Guardas Mirins protestam na Câmara Municipal em apoio a Renato de Pádua

Mauro tentou argumentar e foi afastado da instrução junto aos jovens pelo comandante Soriano. "Cheguei ao local e presenciei a situação dos adolescentes, alguns expressavam choro. Pedi permissão ao comandante para liberar a guarda mirim, mas ele não aceitou. Então chamei os jovens ao meu comando e os conduzi ao micro-ônibus. O comandante Soriano gritou comigo e falou que iria me demitir. Fui escorraçado do comando da Guarda Mirim e, sob escolta armada, levado para fora, sem direito de defesa", conclui Pádua.

O servidor cita o artigo 15, do Estatuto da Criança e do Adolescente: "A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis".

Processo administrativo - Em 30 de setembro, a prefeitura de São Sebastião instaurou processo administrativo que determina a constituição de comissão

processante contra Renato de Pádua e outro GCM, Juliano. De acordo com a Portaria 781/2011, a denúncia contra ambos GCMs envolve retirada de documentos oficiais para extração de cópias para fins particulares, sem entrega dos originais e nem das cópias a órgãos da prefeitura.

Renato de Pádua ficou à frente da Guarda Mirim por cerca de um mês, mas desde dezembro de 2010, atuava para definição do planejamento deste programa municipal. O currículo do projeto, formatado por ele, inclui três cursos principais: Guarda Mirim, Ensino Técnico Profissionalizante e Via Rápida para o Emprego, promovendo cidadania, inclusão social e oportunidades, beneficiando adolescentes e suas famílias.

No site Facebook, jovens da Guarda Mirim deixaram várias mensagens de apoio ao servidor. Para o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, os fatos contra o servidor caracterizam assédio moral. "Solicitaremos esclarecimentos à Municipalidade sobre o ocorrido, bem como, os motivos para os remanejamentos", ele conclui.

Fique LIGADO! SEMI-INTENSIVO
Início em Outubro!

Ganhe tempo

Descontos especiais para associados e dependentes do Sindserv

Matricule-se Agora!

WIZARD
Você BILÍNGUE

Av. Guarda Mor Lobo Viana, 89 - Centro São Sebastião 3893-1676

Ivan defende servidores em estágio probatório e comemora decisão do TC

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, concorda que servidores em período probatório possam ocupar cargos em comissão. Assim, comemorou o fato de o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TC) ter julgado improcedente, em julho, a representação impetrada pelo ex-prefeito de São Sebastião, contra a prefeitura, em decorrência de possíveis irregularidades na nomeação de um servidor para cargo comissionado durante período de estágio probatório, medida que estaria vedada pelo Estatuto do Servidor Público Municipal e pela Lei Municipal nº 76, de 31 de março de 2006.

Notificada, a prefeitura alegou que a Lei Orgânica do Município, hierarquicamente superior ao Estatuto do Servidor, autoriza que o servidor em estágio probatório seja cedido ou comissionado. O TC entendeu que a Lei Orgânica não pode ser alterada por uma lei munici-

pal de natureza complementar, como é o caso do estatuto. Somente uma alteração na própria Lei Orgânica poderia mudar a condição.

Legitimado - "O Sindserv defende que qualquer servidor passa a ser legitimado após aprovação de concurso público e submetido aos exames médicos estando qualificado para ocupar cargos públicos, incluindo comissionado, dentro de suas especificidades", afirma Ivan. Ele observa que a prefeitura se embasou na Lei Orgânica para se defender no processo, "a mesma Lei Orgânica que também preconiza o pagamento da 6ª parte aos servidores públicos municipais e ainda o reflexo de horas-extras, aspectos que a administração não respeita. O Sindserv reivindica o cumprimento de todos os direitos dos servidores previstos na Lei Orgânica. Mas parablenizo a prefeitura por reconhecê-la como lei maior".

Perfil do Servidor

Marta, 24 anos de serviço público

Marta Marcondes, Assistente Administrativa da Câmara Municipal de São Sebastião, completa 24 anos como servidora pública em outubro. Nascida em São José dos Campos, reside em São Sebastião há mais de 40 anos, "entre idas e vindas", como ela diz, uma vez que já morou por pouco tempo em outras cidades. A servidora atuou na Secretaria de Educação de São Sebastião, por um ano, em meados de 2001. Nesta secretaria, ela atuava na área contábil, acompanhando recursos estaduais e federais entre outras rotinas.

Na Câmara, Marta conquistou vasta experiência uma vez que cumpriu funções em setores como Secretaria Parlamentar, Gabinete da Presidência, Contabilidade e Finanças, Redação de Atas. A servidora afirma que sempre se preocupou com a falta de espaço para arquivo. "Precisamos de uma sala para guardar os documentos dos funcionários da Câmara e documentação em geral. Agora que trabalho no Departamento de Assuntos de Pessoal estou ainda mais convencida da necessidade deste arquivo para que os documentos pessoais dos trabalhadores não se percam. Espero que o novo presidente da Câmara crie o nosso arquivo". Ela considera que quando a Câmara tiver um prédio novo para os parlamentares e funcionários, o atual prédio do Legislativo poderia abrigar o arquivo, além de servir para reu-



niões comunitárias, partidárias, entre outras.

Marta afirma que São Sebastião é uma boa cidade, "mas precisamos que seja implementado saneamento básico adequado e mais investimentos nas áreas de Educação e Saúde". Mãe de Marina, de 3,5 anos, ela sabe da prioridade destas demandas para a qualidade de vida da atual e de futuras gerações.

Marta é sindicalizada. Pela falta de tempo e por ter morado longe da sede do sindicato ela diz que nunca participou assiduamente do movimento sindical, mas agora, residindo mais próximo, pretende vivenciar esta prática. "Abraço a todos e um ótimo Dia dos Funcionários Públicos", completa.

Cálculo incorreto de nossas letras causa prejuízos!

"A cada três anos, o servidor é avaliado para ter incorporado ao seu salário reajuste de 6%. Mas este percentual deveria ser calculado sobre o salário atual, não com base na letra "B", conforme acontece, ou seja, no salário inicial do servidor". É o que alerta o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva. "Um funcionário que já cumpriu 10, 12 anos de trabalho, acumula grande prejuízo em função do percentual a cada três anos de avaliação incidir sobre o salário inicial".

O Sindserv avalia alguns processos sobre este caso a pedido de servidores. Para quem está na "H", referência salarial 9, o prejuízo seria de R\$ 100,00 ao mês. "A forma como vem sendo calculado nossos benefícios está totalmente errada, sem base legal, descumprindo o decreto 4095/2008", afirma Ivan. O Sindserv disponibilizará em seu site www.sindserv.com um simulador para que o servidor possa calcular o valor a qual tem direito.

Os servidores passam pelo período probatório na letra "A", por três anos, recebendo os 6% de reajuste quando passar para letra "B". A projeção salarial é prevista no Estatuto dos Servidores, de 2005, regulamentada pelo decreto 4095/2008. O benefício é válido até 18 anos de serviços prestados. Com 20 anos de trabalho, o servidor tem direito a 6ª parte, hoje também não cumprida pela prefeitura.

"Nada estabelece que o cálculo para reajuste de 6% a cada três anos tenha de ser feito com base na letra "B" - salário inicial. A lei não cita esta questão para que seja calculado com base no salário atual do servidor", acentua Ivan. "A interpretação hoje pela letra "B" gera prejuízo aos servidores. Recentemente, um servidor que requereu novo cálculo, teve seu pedido indeferido".

O Sindserv notificará a prefeitura para que promova revisão e efetue os pagamentos devidos ao funcionalismo. "É direito nosso. Este cálculo indevido também provoca impactos sobre a 6ª parte, assim como quinquênios, horas-extras, 13º salário, férias e aposentadoria. É necessário que a prefeitura corrija o quanto antes as distorções", alerta o sindicalista.

Assédio moral na Prefeitura

Vítimas são servidores do PSF ouvidas pela TV Vanguarda

A TV Vanguarda realizou reportagem (divulgada em setembro), mostrando situação precária na área da Saúde em São Sebastião. A reportagem também tomou iniciativa de entrevistar servidores municipais do setor. "Por conta disso, funcionários do Programa de Saúde da Família (PSF) estão sofrendo assédio moral, por meio de remanejamento, afirma o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva.

"Os servidores apenas responderam perguntas feitas pela reportagem, além disso, os problemas que eles enfrentam em razão da falta de materiais e condição de trabalho é grave", ele acentua. Após a divulgação desta notícia, Ivan foi convidado pela TV Vanguarda a conceder entrevista, o que foi feito na sede da emissora.

Na reportagem intitulada "SOS São Sebastião: faltam médicos, medicamentos e sobram reclamações, a emissora cita que "depen-

der do serviço de saúde pública de São Sebastião tem sido um grande problema para quem está na cidade. "Em todos os postos visitados os problemas se repetiram: faltam médicos e faltam medicamentos. Sem uniforme, os funcionários se desdobram para tentar atender a população".

O Sindserv, por conta da transferência de servidores do PSF, encaminhou ofício à prefeitura alertando que os fatos caracterizam assédio moral. Assim, Ivan requereu suspensão dos atos assim como de processo administrativo.

O secretário de Saúde Aldo Pedro Conelian afirmou à TV Vanguarda que condições de imóveis alugados para abrigar os postos são revistas. Também disse que faltam pelo menos seis profissionais nos postos do PSF, devido à dificuldade de contratação e que a falta de medicamentos seria resolvida em até 15 dias.

Sindserv reitera alerta à prefeitura a cumprir de lei complementar

Horas de Trabalho Pedagógico em local de livre escolha pelo docente

O Sindserv protocolou ofício junto à Secretária de Educação de São Sebastião para o cumprimento da lei complementar 836/1997, que institui o Plano de Carreira, Vencimentos e Salários para os integrantes do Quadro do Magistério da Secretaria de Estado da Educação, no que se refere às horas de trabalho pedagógico (artigo 13). O problema, segundo o sindicato, é que a Secretaria de Educação tem exigido que os professores cumpram as horas de trabalho pedagógico, dentro do colégio, o que a lei complementar não obriga:

Lei 836/1997

Artigo 13 - parágrafo único: "As horas de trabalho pedagógico em local de livre escolha pelo docente destinam-se à preparação de aulas e à avaliação de trabalhos dos alunos".

"Existe até jurisprudência sobre este tema, em benefício aos professores", afirma o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva. Os professores que se sentem pressionados sobre este caso podem buscar auxílio junto ao jurídico do Sindserv.

MP instaura inquérito para apurar filmagens na Emei Mundo Encantado



O promotor Luiz Guedes, do Ministério Público de São Sebastião, instaurou o inquérito civil 158/2011-2 para apurar denúncia feita pelo Sindserv acerca das câmeras de filmagens escondidas na Escola de Educação Infantil Mundo Encantado, no bairro Canto do Mar. O inquérito foi instaurado em 18 de agosto. Em 1º de agosto, o Sindserv apresentou a denúncia ao MP contra a Prefeitura de São Sebastião em razão das câmeras de filmagem irregular, dentro da escola.

O presidente do sindicato, Ivan Moreira Silva, constatou nove destas câmeras escondidas (conforme foto), nas dependências da escola, inclusive em banheiros masculino e feminino, além de pátio, sala de reuniões e recepção. "As câmeras foram instaladas sem conhecimento dos trabalhadores e demais frequentadores da instituição, o que é uma grave afronta à liberdade de direitos", afirmou o presidente. O monitoramento foi controlado pela Segur, conforme constatou o Sindserv, o que foi confirmado pela Secretaria da Educação.

O caso das câmeras de filmagem foi denunciado pelo Sindserv e publicado na edição de agosto deste Alerta Servidor. Em 12 de agosto, o sindicato recebeu o ofício 400/2011, da Secretaria de Educação, como resposta às questões formalizadas pelo Sindserv acerca das câmeras de filmagens instaladas na escola. No ofício da secretaria consta: "trata-se de uma ação exclusiva da Secretaria de Segurança Urbana. Portanto, encaminhamos cópia do requerimento para Segur, através do memorando 1121/2011, para esclarecimentos tanto para Secretaria de Educação quanto do Sindserv".

"O verdadeiro motivo de nossa ação é combater tamanha arbitrariedade contra as pessoas de bem e contra a liberdade de seus direitos; nós, que defendemos o direito constitucional à privacidade, somos solidários a todos da Emei Mundo Encantado", afirmou o presidente Ivan, que ainda não recebeu quaisquer esclarecimentos da Segur, e aguarda conclusão das investigações do Ministério Público.

Sindserv presta contas das metas conquistadas na gestão da diretoria atual

A atual diretoria do Sindserv assumiu o posto em 2009. Entre as metas conquistadas nesses dois anos de trabalho estão:

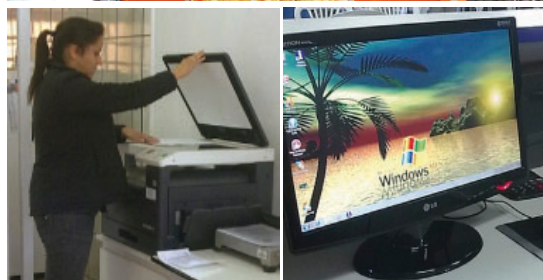
- 1- Manutenção de ações e atendimentos, bem como planos de trabalhos;
- 2- Honrados pagamentos mensais de despesas fixas e de custeio (manutenção);
- 3- Saneadas dívidas remanescentes;
- 4- Economia mensal de R\$ 10 mil a R\$ 12 mil, graças ao controle orçamentário;
- 5- Aquisição de 8 computadores e 2 aparelhos de ar-condicionado;
- 6- Reformas, adequações e pinturas dos prédios do Sindserv no Centro e na Costa Norte;
- 7- Aquisição de máquina de Xerox, 6 ventiladores, 10 mesas e cadeiras;
- 8- Quitação e adesivamento do veículo do sindicato, proporcionando identificação do carro;
- 9- Regularização dos salários dos funcionários do Sindicato, ao piso exigido da categoria, reenquadramento de funções com o plano de cargos e salários, repasse anual dos índices da inflação mais abono aos trabalhadores da instituição;
- 10- Realizadas maiores e melhores festas para os servidores sindicalizados e seus familiares, com comensais e bebidas grátis e sorteios de muitos prêmios, entre eles, bicicletas, TVs, máquinas de lavar, microondas, aparelhos de jantar, ferro de passar;
- 11- Aquisição de terreno (710 metros²) em Boiçucanga, nova propriedade do Sindserv, com construção (135 metros²) onde passou a funcionar a subsede do sindicato na Costa Sul, que já foi reformada e poderá servir de área de lazer para os servidores e familiares. Para aquisição do imóvel, o sindicato já pagou o total de R\$ 240 mil, sendo R\$ 220,00 (entrada) e quatro parcelas de R\$ 5 mil;
- 12- Viabilização de cursos diversos aos servidores;
- 13- Entrega de cartão corporativo aos servidores;
- 14- Conquistas jurídicas: Arquivamentos de dezenas de processos administrativos contra servidores, direito a 6ª parte a servidores, vitórias nas ações de abono de permanência e sobre desvios de funções, reconhecimento sobre incorporações, indenizações para servidores vítimas de acidentes, entre outras.



Nova subsede Boiçucanga



Festa do Dia do Trabalho/2011



Aquisição de equipamentos e mobiliários



Subsede na Costa Norte reformada



Curso de cabeleireiro



Protestos e Assembleias para lutas sindicais



Distribuição de novo cartão corporativo



Manutenção da sede



Curso de informática

14/05/2010



Veículo quitado e adesivado para identificação